

I - RESULTADO FISCAL DO TESOURO NACIONAL

O Tesouro Nacional obteve no mês de abril um superávit primário de R\$ 1.430 milhões. Ao serem deduzidos os dispêndios com juros reais de R\$ 1.263 milhões, o resultado operacional do mês foi superavitário em R\$ 167 milhões. Quando se considera os primeiros quatro meses do ano, o superávit primário acumula R\$ 3.438 milhões (1,27% do PIB), significativamente superior ao do mesmo período do ano anterior (R\$ 1.989 milhões ou 0,78% do PIB). Sob o conceito operacional, o resultado acumulado denota uma melhora, com o déficit alcançando 0,20% do PIB, contra 0,55% obtidos no primeiro quadrimestre do ano passado.

TESOURO NACIONAL Necessidades de Financiamento	Em R\$ milhões de abril/97				
	1996	1997	1997	1996	1997
	ABR	MAR	ABR	JAN-ABR	JAN-ABR
I. RECEITA TOTAL(1)	7.775	9.383	9.598	33.576	35.470
I.1 Administrada	7.645	9.081	9.386	33.187	34.545
I.1.1 Restituições	-23	-48	-30	-382	-188
I.2 Demais	288	350	271	1.002	1.242
I.3 Incentivos Fiscais	-135	0	-29	-231	-129
II. DESPESA TOTAL	8.602	7.891	8.168	31.587	32.032
II.1 DESPESAS VINCULADAS	3.360	2.548	2.656	9.517	10.464
II.1.1 Transferências Constitucionais	2.766	1.657	2.047	8.101	7.956
II.1.2 Demais	594	890	609	1.416	2.508
II.2 DESPESAS ORDINÁRIAS	5.242	5.343	5.512	22.071	21.568
II.2.1 Pessoal e Encargos	3.331	3.097	3.210	14.899	13.846
II.2.2 Outros Custeios e Investimento	1.530	1.769	2.042	4.781	6.051
II.2.3 Operações Oficiais de Crédito	153	156	68	949	497
II.2.4 Restos a pagar	228	321	191	1.442	1.175
III. RESULTADO PRIMÁRIO (I - II)	-826	1.492	1.430	1.989	3.438
IV. JUROS REAIS (competência)	449	899	1.263	3.408	3.987
V. RESULTADO OPERACIONAL (III - IV)	-1.275	593	167	-1.419	-549
VI. CORREÇÃO MONETÁRIA	1.305	1.300	720	3.670	4.588
VII. RESULTADO NOMINAL (V - VI)	-2.580	-707	-552	-5.089	-5.137
VIII. RESULTADO PRIMÁRIO / PIB (2)				0,78%	1,27%
IX. RESULTADO OPERACIONAL / PIB (2)				-0,55%	-0,20%
X. RESULTADO NOMINAL / PIB				-1,99%	-1,90%

VALORES INFLACIONADOS PELO IGP - DI

(1)Receitas líquidas de restituições

(2) em relação ao PIB do período

Desde o início deste ano a STN vem divulgando, em adição aos resultados primário e operacional, o resultado nominal, que, além das obrigações com juros reais, inclui também as correções monetária e cambial das dívidas. Nesse mês, as obrigações com correção monetária e cambial totalizaram R\$ 720 milhões, resultando em um déficit nominal de R\$ 552 milhões.

A receita total do Tesouro, apropriada pelo critério de competência, cresceu 2,3% em relação à de março, somando R\$ 9.598 milhões. Em relação a abril de 1996, a arrecadação cresceu 23,4%. Este crescimento se deve aos recolhimentos, em abril, do IRPF e ao pagamento da segunda cota do IRPJ e CSLL, assim como à evolução positiva da arrecadação da CPMF. Tal fator contribuiu de forma decisiva para que os resultados primário, operacional e nominal ocorridos em abril fossem muito superiores aos ocorridos no mesmo mês de 1996. Com isto, considerando os quatro primeiros meses do ano, a receita total acumula R\$ 35.470 milhões, valor 5,6% superior ao de igual período de 1996.

Um segundo fator responsável pela melhoria dos resultados foi a redução nos gastos com pessoal. Em abril, a rubrica "Pessoal e Encargos" foi 3,6% menor que em igual mês de 1996. Quando comparados os quatro primeiros meses do ano, os gastos em 1997 foram 7,1% inferiores, em termos reais, aos realizados no ano passado.

As despesas com as Operações Oficiais de Crédito totalizaram, em abril, R\$ 68 milhões. Este valor reflete o resultado líquido da compra e venda de produtos agropecuários com a finalidade de regularização de estoques e as despesas com equalizações de preços e taxas.

TESOURO NACIONAL	Em R\$ mil
Operações Oficiais de Crédito	1997
Conceito de Necessidades de Financiamento	ABR
I. CUSTEIO AGROPECUÁRIO	25.548
I.1 Equalização de taxas	25.548
II. POLÍTICA DE PREÇOS AGRÍCOLAS	40.960
II.1 E.G.F.	-11.335
I.1.1 Equalização de preços e taxas	-11.335
II.2 A.G.F	52.295
II.2.1 Venda	89.195
II.2.2 Aquisição e outras despesas	141.490
III. FINANCIAMENTO ÀS EXPORTAÇÕES	1.500
III.1 Equalização	1.500
IV. TOTAL	68.008

As Aquisições do Governo Federal - AGF representaram gastos de R\$ 52,3 milhões, entre despesas com a política de garantia de preços mínimos e compra líquida de estoques de produtos agrícolas. Houve ainda liberação de

R\$ 25,5 milhões para equalização de taxas no âmbito do programa “Custeio Agropecuário” e de R\$ 1,5 milhão para equalização de financiamentos às exportações. O valor negativo para os Empréstimos do Governo federal - EGF refere-se a um retorno de restos a pagar liberados em meses anteriores e não utilizados.

As obrigações com juros reais líquidos incidentes sobre a dívida líquida do Tesouro Nacional situaram-se, em abril, em R\$ 1.263 milhões. Comparando-se os primeiros quatro meses do ano, observa-se que as obrigações com juros foram 17,0% superiores às de 1996, em grande parte ao crescimento da dívida mobiliária interna.

TESOURO NACIONAL - Juros reais	Em R\$ milhões de abril/97		
	1997 ABR	1996 JAN-ABR	1997 JAN-ABR
I. JUROS REAIS - Competência	1.263	3.408	3.987
I.1. Dívida Mobiliária em Mercado	1.136	2.794	3.433
I.2. Contratual Interna - líquida	-186	-514	-670
I.2. Contratual Externa	313	1.128	1.224

VALORES INFLACIONADOS PELO IGP - DI

II - DÍVIDA PÚBLICA

II.1 - Dívida Líquida

A dívida líquida do Tesouro Nacional em mercado compõe-se de todas as suas dívidas e haveres financeiros contra o setor privado financeiro e não-financeiro, setor público (exceto Banco Central) e o resto do mundo.

DÍVIDA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL EM PODER DO MERCADO	Em R\$ milhões de abril/97		
	1996 DEZ	1997 MAR	1997 ABR
I. DÍVIDA INTERNA	75.269	80.012	80.975
Dívida Mobiliária em Mercado- DPMF	89.315	96.669	97.034
Dívida Contratual	-15.225	-16.657	-16.059
II. DÍVIDA EXTERNA	56.425	56.631	57.136
III. DÍVIDA LÍQUIDA TOTAL	131.694	136.643	138.112
IV. DIVIDA LÍQUIDA / PIB	16,4%	16,7%	16,8%

VALORES INFLACIONADOS PELO IGP - DI

Em abril, houve um pequeno crescimento no estoque da dívida líquida relativo ao mês anterior (1,1%), atingindo R\$ 138,1 bilhões (16,9% do PIB). Desde dezembro do ano passado, houve um crescimento real de 4,9%. Deste total, 70,3% correspondem à dívida mobiliária em mercado e 41,4% à dívida externa.

II.2 - Dívida Mobiliária

O estoque da Dívida Pública Mobiliária Federal - DPMF, de responsabilidade do Tesouro Nacional alcançou em abril R\$ 120,8 bilhões, com 80,4% deste total em poder do mercado. A dívida neste segmento equivale hoje a 11,8% do PIB, tendo, em valor, aumentado 0,3% em relação ao mês anterior.

TESOURO NACIONAL - DPMF			
Em R\$ milhões de abril de 1997	1996 DEZ	1997 MAR	1997 ABR
I. DÍVIDA MOBILIÁRIA TOTAL	118.373	120.579	120.750
I.1 Dívida com Mercado	89.395	96.712	97.034
I.1.1 LTN	49.652	53.959	54.737
I.1.2 NTN-D	12.851	15.765	14.765
I.1.3 NTN-H	10.454	10.448	10.960
I.1.4 Demais	16.439	16.540	16.573
I.2 Dívida com BACEN	28.978	23.867	23.715
I.2.1 NTN-B	2.461	2.512	2.529
I.2.2 NTN-C	6.349	4.804	4.281
I.2.3 NTN-D	16.084	7.434	4.935
I.2.4 NTN-L	3.026	3.038	3.047
I.2.5 Demais	1.058	6.079	8.923
II Dívida MERCADO/PIB	11,1%	11,8%	11,8%

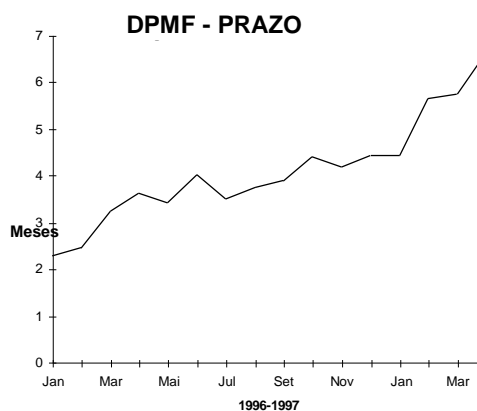
VALORES INFLACIONADOS PELO IGP - DI

Quanto à composição, a dívida mobiliária em mercado consiste em Letras do Tesouro Nacional - LTN (56,4%) e Notas do Tesouro Nacional - NTN (43,6%). As emissões de LTN de 183 dias somaram R\$ 6,0 bilhões, a uma taxa média de 20,78% a.a. Os leilões de LTN de 365 dias captaram R\$ 4,1 bilhões, e resultaram em uma taxa média de 20,99% a.a. Foram emitidos também NTN-H de seis meses, no valor de R\$ 1,3 bilhão, à taxa de 12,57% a.a. mais variação da TR. Finalmente, houve duas emissões de NTN-D, de R\$ 800 milhões cada, uma para 24 meses a uma taxa de 10,92% a.a. mais variação cambial e a outra para 36 meses, a 10,87% a.a. mais variação cambial.

Como resultado da colocação de títulos mais longos, o prazo médio da Dívida Pública Mobiliária Federal junto ao mercado, considerando-se apenas os títulos emitidos de forma competitiva, continua em elevação, tendo atingido 6,63 meses em abril.

**DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL
PRAZO MÉDIO NO MERCADO**

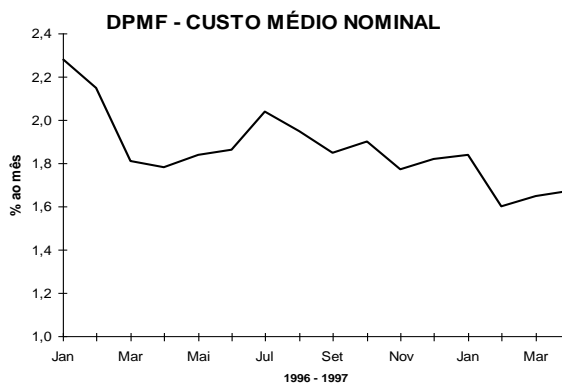
PERÍODO	EM MESES
1996	
Jan	2,27
Fev	2,46
Mar	3,25
Abr	3,60
Mai	3,42
Jun	4,01
Jul	3,49
Ago	3,73
Set	3,88
Out	4,40
Nov	4,19
Dez	4,42
1997	
Jan	4,42
Fev	5,64
Mar	5,74
Abr	6,63



Em abril, o custo nominal médio dos títulos competitivos em mercado foi de 1,67%. Em termos reais, utilizando o IGP-M como deflator, esse custo foi de 0,98% a.m. Comparado ao custo de oportunidade do Tesouro, medido pela taxa SELIC, o custo médio da dívida, em março, foi maior em 0,01 ponto percentual.

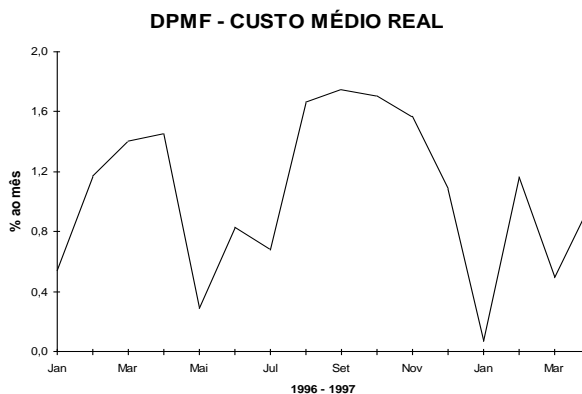
**DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL
CUSTO MÉDIO NOMINAL NO MERCADO**

PERÍODO	% AO MÊS
1996	
Jan	2,28
Fev	2,15
Mar	1,81
Abr	1,78
Mai	1,84
Jun	1,86
Jul	2,04
Ago	1,95
Set	1,85
Out	1,90
Nov	1,77
Dez	1,82
1997	
Jan	1,84
Fev	1,60
Mar	1,65
Abr	1,67



**DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL
CUSTO MÉDIO REAL NO MERCADO(*)**

PERÍODO	% AO MÊS
1996	
Jan	0,54
Fev	1,17
Mar	1,40
Abr	1,46
Mai	0,29
Jun	0,83
Jul	0,68
Ago	1,67
Set	1,75
Out	1,71
Nov	1,57
Dez	1,08
1997	
Jan	0,07
Fev	1,16
Mar	0,49
Abr	0,98



(*) EM RELAÇÃO AO IGP-M

II.3 - Dívida Contratual

Em termos líquidos, a dívida contratual do Tesouro, em abril, representa um haver de R\$ 16.059 milhões. Entre os ativos financeiros, os mais significativos são os créditos junto aos Estados ao amparo da Lei 8.727/93 (R\$ 38.212 milhões), mas que são contrabalançados por montante quase igual de dívidas junto ao sistema bancário e empresas estatais. Contam-se ainda entre os ativos do Tesouro os créditos contra os Estados no âmbito da Lei 7976/89 (R\$ 9.169 milhões) e os derivados da renegociação da dívida externa (R\$ 19.824 milhões).

DÍVIDA CONTRATUAL DO TESOURO NACIONAL EM PODER DO MERCADO	Em R\$ milhões de abril/97		
	1996	1997	1997
	DEZ	MAR	ABR
Total	-14.046	-16.657	-16.059
Lei 8.727/93	-37.659	-37.975	-38.212
Lei 7976/89	-8.808	-9.325	-9.169
Bônus Renegociação	-16.879	-20.212	-19.824
Dívida Bancária	37.328	37.641	37.876
Crédito Securitizado	8.279	9.394	9.427
Títulos da Dívida Agrária -TDA	2.600	2.709	2.726
Debêntures	1.078	1.096	1.103
Outros	15	15	15

VALORES INFLACIONADOS PELO IGP - DI

Com relação aos passivos contratuais, os mais importantes deles são os créditos securitizados. Eles apresentaram crescimento de 13,9% em relação a dezembro de 1996.

II.4 - Dívida Externa

O saldo do principal da dívida externa administrada pelo Tesouro está em R\$ 57,1 bilhões. Em abril, os encargos financeiros desta dívida, sob a ótica de caixa, foram de R\$ 1.412 milhões, sendo R\$ 1.332 milhões por conta do pagamento de juros relativos a títulos emitidos no contexto do Plano Brady. O valor destes títulos monta hoje a US\$ 10,5 bilhões, e seus juros são pagos semestralmente, nos meses de abril e outubro.

TESOURO NACIONAL	abril
Encargos da Dívida Externa	R\$ mil
I Encargos Totais	1.412.162
I.1. Organismos Multilaterais	35.897
I.2. Bancos Privados/Ag. Gov.	8.483
I.3. Dívida Mobiliária Externa	1.367.782
I.3.1. Brady Bonds	1.332.387
I.3.2. Global Bonds	35.395